[MAC0211] Laboratório de Programação I Aula 21 Flex (Gerador de Analisadores Léxicos) Bison (Gerador de Analisadores Sintáticos)

Kelly Rosa Braghetto

DCC-IME-USP

23 de maio de 2013

Na aula passada...

- ► Awk (Parte 2)
- Geradores de Analisadores Léxicos Flex (introdução)

[Aula passada] Geradores de Analisadores

- São programas que recebem como entrada um arquivo com uma descrição em alto do que o analisador deve reconhecer e que geram como saída um código que, depois de compilado/interpretado, vira um programa analisador
- Exemplos:
 - geradores de analisadores léxicos
 - ▶ para C: Lex, Flex
 - ▶ para Java: JFlex
 - geradores de analisadores sintáticos
 - para C: Yacc, Bison
 - para Java: JavaCC, ANTLR

Geralmente, são usados em conjunto: Lex + YACC, Flex + Bison

[Aula passada] Flex - Fast Lexical Analyzer Generator

- Implementação gratuita e de código aberto do Lex
- Distribuído pelo projeto GNU, mas não é parte dele
- Entrada do programa: arquivo contendo uma tabela de expressões regulares e suas respectivas ações associações
- Saída do programa: o código fonte em C de um analisador léxico que reconhece as expressões regulares especificadas no arquivo de entrada

Formato de um arquivo de entrada para o Flex

O arquivo é dividido em três partes, separadas por linhas que começam com ¹/₁:

```
[Definições]
%%
[Regras]
%%
[Código do usuário]
```

[Aula passada] Flex – Definições [parte do início]

A seção de *Definições* pode conter:

[nome] [definição]

- código "literal" que deve aparecer no analisador fora de qualquer função. Esse código deve ser delimitado por %{ %} ou então deve aparecer indentado
- declarações de definições de nomes simples. São feitas no formato:

```
Exemplos:
DIGITO [0-9]
IDENTIFICADOR [a-z][a-z0-9]*
```

declarações de condições de início para regras adicionais ou regras exclusivas. São feitas nos seguintes formatos:

- condição para regras adicionais: %s [nome]
- ► condição para regras exclusivas: %x nome

(Veremos mais detalhes sobre o seu uso mais adiante)

Flex - Código do Usuário [parte do fim]

- Na seção de Código do Usuário, você pode colocar a função main() do seu programa ou outras funções que você desejar escrever
- Todo o código que é colocado nessa seção, juntamente com o que é colocado entre %{ %}, é copiado para o arquivo de saída gerado pelo Flex
- Essa seção é opcional; na ausência dela, não é necessário colocar o separador %% correspondente no arquivo de entrada para o Flex

Flex - Regras [parte do meio]

- A seção de Regras contém um conjunto de regras que definem os tipos léxicos que serão entendidos pelo analisador; o Flex usa essas regras para gerar o código do analisador
- Uma regra é um par [padrão ação]
- Um padrão é definido por meio de uma expressão regular
- Uma ação é um trecho de código em C
- Uma ação é executada sempre que o analisador léxico encontrar no texto de entrada uma cadeia de caracteres que casa com o padrão associado à ação
- ► Formato:

[padrão] [ação]

sendo que um novo padrão tem que aparecer sempre em uma nova linha, sem indentação, e a definição da ação correspondente tem que começar na mesma linha

Flex - exemplo simples (arquivo conta_lpc.lex)

```
/* Este código gera um programa que faz a contagem de linhas
   e caracteres de um arquivo texto da entrada padrao
                                                            */
%{
int contLinhas = 0, contCaracteres = 0;
%}
%%
\n
        ++contLinhas; ++contCaracteres;
        ++contCaracteres;
<<EOF>> yyterminate();
%%
main() {
   yylex();
  printf( "# linhas: %d, # caract. (incluindo '\\n') = %d\n",
           contLinhas, contCaracteres);
}
```

Flex - como usar

Execute o Flex fornecendo um arquivo de entrada com as regras:

```
$ flex contlc.lex
```

- O Flex gerará como saída um arquivo chamado lex.yy.c, que contém o código fonte do analisador léxico gerado
- A função yylex() faz a análise léxica propriamente dita; é por essa razão que ela é sempre chamada no código da função main()
- Compile o arquivo lex.yy.c e ligue-o à biblioteca do Flex (a libfl), para gerar o programa do analisador
 - \$ gcc lex.yy.c -o contlc -lfl

Flex – variáveis internas pré-definidas

- char *yytext : é um apontador para uma cadeia de caracteres contendo o último item léxico reconhecido
- int yyleng : é o comprimento do último item léxico reconhecido
- FILE *yyin : é o descritor do arquivo de entrada que será processado

Flex - mais um exemplo simples

```
/* Conta linhas, palavras e caracteres de um arquivo texto
   cujo o nome sera passado via linha de comando
%{
int contCaracter = 0, contPalavra = 0, contLinha = 0;
%}
EOT.
        \n
PALAVRA [^\n\t]+
%%
{PALAVRA}
                {contPalavra++; contCaracter += yyleng;}
{EOL}
                {contCaracter++: contLinha++:}
                {contCaracter++;}
%%
int main(int argc, char** argv){
    yyin = fopen(argv[1],"r"); /* abre arq de entrada */
                                /* executa o scanner */
    vvlex();
   printf("# linhas: %d, # palavras: %d, # caracteres: %d\n",
                  contLinha, contPalavra, contCaracter);
   fclose(vvin);
                                /* fecha arg de entrada */
}
```

Flex – Um exemplo mais complexo

Ver exemplo do analisador léxico para uma linguagem parecida com Pascal.

(arquivo pascal.lex no diretório de exemplos no Paca)

Expressões regulares no Flex

São similares às expressões estendidas do Unix e do Awk. Novidades:

```
{nome}
               expande a definição nome
"[xyz]\"foo"
               string literal '[xyz]h"foo'
\123
               o caracter cujo código em octal é 123
\x2a
               o caracter cujo código em hexadecimal é 2A
               um r, mas só se ele for sucedido por um s.
r/s
               s é verificado pela regra, mas não é consumido da entrada
               um fim de arquivo
<<E0F>>
               um r, mas somente na condição de início c
< c > r
<c1,c2,c3>r um r, mas em qualquer uma das condições c1, c2 ou c3
<*>r
               um r_1 em gg condição de início (mesmo nas exclusivas)
```

Obs.: considere r e s expressões regulares

Flex - condições de início

- O Flex provê mecanismos para a habilitação condicional de regras
- Regras condicionais são habilitadas por uma condição de início
- condições de início para regras adicionais habilitam um conjunto de regras que serão executadas adicionalmente às regras não condicionais
- condições de início para regras exclusivas habilitam um conjunto de regras que serão executadas de forma exclusiva (ou seja, as demais regras de fora do conjunto não serão executadas)

Flex - condições de início (exemplo)

```
/* Declaração de uma condição de inicio
  para regras exclusivas */
%x
   STRING
%%
\ "
        printf(" string ");
        /* habilita todas as regras que começam com <STRING> */
        BEGIN(STRING):
<STRING>[^"]
                 /* nenhuma acao p/ um carac. <> aspas */
<STRING>\"
                 /* desabilita a condicao de inicio STRING */
                 BEGIN(INITIAL);
```

Flex - um exemplo completo

Veja o arquivo conversor.lex, disponível no Paca, para a geração de um *scanner* que varre um texto, substituindo valores monetários em Real por valores em Dólar.

Bibliografia e materiais recomendados

- ► Manual do Flex http://flex.sourceforge.net/manual/
- Notas das aulas de MACO211 de 2010, feitas pelo Prof. Kon http://www.ime.usp.br/~kon/MAC211

Cenas dos próximos capítulos...

Na próxima aula

► Gerador de Analisadores Sintáticos — o GNU Bison